

Mais de 128 mil títulos de eleitor estão cancelados no Grande ABC

Número representa 5,97% do total dos documentos que garantem ida às urnas

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

As ausências nos três últimos turnos das eleições levaram ao cancelamento de 128.317 títulos de eleitores do Grande ABC. O levantamento foi feito pelo TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo) a pedido do Diário. Os dados foram consolidados até a última quinta-feira (12). O total de documentos invalidados representa 5,97% das 2.148.817 pessoas que estavam aptas a votar na região em setembro de 2025, segundo a última atualização do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A cidade com maior quantidade de documentos cancelados é São Bernardo, e a com menor, Rio Grande da Serra.

Em anos não eleitorais é realizada a verificação no cadastro nacional sobre quais pessoas não compareceram às urnas e nem justificaram a ausência nos três últimos turnos. Esse procedimento é chamado de depuração do cadastro e implica no cancelamento do título.

Com o título sem validade, o eleitor fica impedido de votar, tomar posse em concurso público, obter passaporte ou CPF (Cadastro de Pessoa Física), renovar matrícula em instituição de ensino oficial, contratar empréstimos em instituições de crédito vinculadas ao governo e participar de concorrências públicas, entre outras restrições.

De acordo com o levantamento, São Bernardo lidera a lista de ausentes em três pleitos consecutivos, ou seja, segundo turno da eleição presidencial em 2022 e as duas rodadas de votação municipal em 2024, com 39.359 títulos cancelados.

Em Santo André, considerados os dois turnos das eleições gerais em 2022 e o primeiro turno municipal em 2024, há 33.894 documentos invalidados.

Na sequência, aparece Diadema, com 24.268 títulos de eleitor cancelados, seguida por Mauá, com 21.851. Ribeirão Pires registra 3.784 documentos sem validade, enquanto São Caetano soma 3.629. Por fim, Rio Grande da Serra



EM DIA. Cidadãos têm até 6 de maio para regularizar pendências e garantir participação na eleição de outubro

apresenta o menor número de títulos cancelados na região, com 1.532 ocorrências.

Eleitores com o título cancelado devem solicitar a revisão ou a transferência do domicílio eleitoral em um cartório eleitoral ou por meio do autotendimento disponível no site do TRE-SP, anexando ao requerimento a documentação necessária para análise.

A regularização, após cancelado o título, é feita mediante o pagamento de eventuais

multas no valor de R\$ 3,51 por turno em que a pessoa deixou de votar ou de justificar a ausência.

Considerando o número de documentos cancelados por ausência injustificada em três turnos consecutivos, a Justiça Eleitoral pode arrecadar com a regularização, somente no Grande ABC, R\$ 1,35 milhão.

Para sanar as pendências com a Justiça Eleitoral, os pedidos de regularização poderão ser feitos até 6 de maio

deste ano. Após essa data, o cidadão ficará impedido de votar na eleição de 4 de outubro e 25 do mesmo mês deste ano, caso necessário.

O TRE-SP alerta que, nos meses que antecedem o fechamento do cadastro eleitoral – especialmente entre abril e maio –, a procura pelo atendimento costuma aumentar, o que pode gerar sobrecarga nas unidades. Por isso, a orientação é que o eleitor regularize sua situação o quanto antes, a fim de evitar filas e prazos mais longos para a análise de requerimentos.

NÚMERO DE ELEITORES

Dados públicos disponíveis no site do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) indicam que o Grande ABC somava, até setembro de 2025, data da última atualização do sistema, 2.148.817 eleitores.

Desse total, 643.023 têm domicílio eleitoral em São Bernardo. Em Santo André, são 583.229 eleitores. Já Diadema contabiliza 340.373 votantes, enquanto Mauá registra 318.437.

São Caetano aparece com 144.255 eleitores, seguido por Ribeirão Pires, com 85.544. Rio Grande da Serra possui o menor colégio eleitoral da região, com 33.946 votantes.

BIOMETRIA

Outro dado apresentado pelo Tribunal Superior Eleitoral aponta que 72,05% do total de eleitores das sete cidades do Grande ABC, o equivalente a 1.548.213 pessoas, já possuem a biometria cadastrada.

Em Santo André, 483.587 eleitores estão com a biometria regularizada na Justiça Eleitoral. Em São Bernardo, são 373.258; em São Caetano, 129.626; em Diadema, 234.812; e em Mauá, 222.315.

Já em Ribeirão Pires, 75.057 eleitores têm o cadastro biométrico, enquanto Rio Grande da Serra soma 29.588 registros.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3